

BNDES lança crédito de R\$ 2 bi para equipamentos de energia renovável

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter desde 2018, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Vereador Mario Covas Neto (ex-PSDB no PODEMOS) agradece de coração a mensagem (agora censurada via medida judicial) do seu sobrinho, o prefeito paulistano Bruno #SendoCovas (PSDB), considerando que o gesto lá acima de uma liminar 'concedida' pro PT de Tatto. A leitura é de quem foi tucano.

ASSEMBLEIA (SP)

O clima entre os deputados da bancada do PT não é nada bom, em relação à miséria (cerca de 50 mil Reais) que receberam do partido de Lula-Haddad. Candidatos à deputado federal que sequer estão eleitos receberam pelo menos 10 vezes mais e os eleitos candidatos à reeleição quase 1 milhão de Reais.

CONGRESSO

A candidatura Presidencial de Bolsonaro (PSL) cresceu tanto, que hoje até mesmo entre deputados federais e senadores de partidos que se dizem centro-esquerda (esquerdas, centros e direitas morreram no Século 20) tão prontos pra abraça-ção já no 1º turno. Acabaram nos parâmetros das eleições 2014.

JUSTIÇAS

Perguntinhas (TSE e Tribunais Regionais Eleitorais): e se o resultado das eleições (pra Presidenciais e pra governos estaduais) tiverem resultados nos quais os pouco mais de 3 milhões de eleitores que não terão como votar por não terem feito a biometria tiverem tais diferenças entre 1º e 2º colocados ???

PARTIDOS

Entre até militantes políticos profissionais, o fator Bolsonaro (PSL) tá tão consolidado, que nem o encontro de mulheres (30 setembro 2018) em São Paulo pode ser - literalmente - um 'tiro pela culatra', na medida que o caso da 'ameaça' à ex-esposa tá sendo a 2ª 'facada vitimizadora', agora sem o sangue ...

POLÍTICOS

... Ainda que houvesse um acordo pra juntar todo o 'centrão', dando a Alckmin (PSDB) a condição de ter ao lado - fazendo campanha aberta pra ele num 2º turno - Ciro (PDT que foi de Brizola), Alvaro (ex-PSDB no PODEMOS), Marina (ex-PT e ex-PV fundadora e dona do seu REDE), Meirelles (MDB bombado ...

BRASILEIROS

... por sua fortuna pessoal), PSB (do dono paulista e governador França), DEM (de ACM Neto e família Maia), PROGRESSISTAS (ex-ARENA desde governos militares) e PSD (de Kassab refundador e dono), NOVO (do 'véio' afortunado Amoedo), além dos nano partidos de plantão, será que se livraria de '2006' ?

HISTÓRIAS

Interessante guardar e reler daqui uns 2 anos, a edição especial da revista Veja (Editora Abril). Em relação ao fenômeno Bolsonaro (PSL), o artigo "O Valor da Mentira" com Trump (USA) dando novo significado às fake news (notícias falsas). Na capa, diz que "continuará a zelar pelo regime das liberdades".

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (de 25 anos) desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara de São Paulo) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia estadual paulista). Email cesarneto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou na quinta-feira (27) novas linhas de crédito para investimento em energias renováveis. O banco disponibiliza R\$ 2,2 bilhões para aquisição de sistemas de geração de energia solar, eólica e de aquecimento de água por meio de placas solares.

O lançamento das linhas de crédito ocorreu no Rio de Janeiro

e contou com a presença do presidente Michel Temer. Ele afirmou que a promoção de energia limpa e desenvolvimento sustentável é uma "bandeira importante" do seu governo.

A linha de crédito está disponível para empresas de todos os portes, produtores rurais, condomínios, além de pessoas físicas e poderá financiar até 100% do valor total dos equipamentos, com até

dez anos para pagar e dois anos de carência. A taxa final para micro, pequenas e médias empresas ficará em torno de 1,3% ao mês.

Durante o evento, o presidente lembrou também a sua passagem pela Assembleia-Geral da ONU, no início da semana.

"Aproveitei a ocasião para reafirmar o compromisso do Brasil com a economia de baixo carbono. Apenas para dar um

exemplo, hoje temos a maior reserva marinha ambiental do mundo. Alcança um espaço equivalente à soma da França e Alemanha juntos. Verifiquei quantos e quantos chefes de Estado, de governo, vieram nos cumprimentar por isso. Trata-se, portanto, de um compromisso de princípio que nosso governo tem convertido em ações concretas, como a de hoje". (Agência Brasil)

Governo libera R\$ 1 bilhão para projeto de inovação em municípios

O governo federal disponibilizará R\$ 1 bilhão para o financiamento de projetos de inovação visando ao desenvolvimento das cidades brasileiras. O anúncio de lançamento do programa Cidades Inovadoras foi feito na quinta-feira (27) pelo presidente Michel Temer.

"Hoje, damos mais um passo que coloca o Brasil no século 21: lançamos o Cidades Inovadoras. São R\$ 1 bilhão, nos próximos dois anos, para projetos que transformarão nossas cidades. É uma conquista para a ciência brasileira", disse o presidente na cerimônia de lançamento do programa, no Palácio do Planalto.

De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, o programa tem o objetivo de descentralizar, por meio de parceria com agen-

tes financeiros credenciados - bancos de desenvolvimento, agências de fomento e outras instituições financeiras -, os financiamentos de atividades de inovação e, dessa forma, expandir a atuação da Financiadora de Inovação e Pesquisa (FINEP) no país.

Quatro setores receberão apoio de forma prioritária: saneamento e recursos hídricos (tratamento, compostagem, aproveitamento de água de chuva); mobilidade urbana (sistemas de transporte e circulação visando à eficiência e redução de emissões); eficiência energética; e energias renováveis (tecnologias e sistemas para energias fotovoltaica, eólica e de biomassa).

O foco do programa serão os bancos de desenvolvimento, agências de fomento e outras instituições financeiras, que re-

passarão recursos a prefeituras, governos estaduais e empresas de economia mista ou empresas privadas interessadas em desenvolver projetos de inovação que beneficiem suas áreas de influência local/regional.

O presidente da Finep, Ronaldo Camargo, explicou que o financiamento de infraestruturas em geral é feito por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e que à Finep cabe financiar projetos que tragam inovação a essas infraestruturas e aos serviços fornecidos por ela.

"O que a Finep faz é inovação", disse ele. "Por exemplo, há um projeto no Pará que busca controlar a perda de água. Com uma tecnologia inovadora será possível reduzir em 50% a água perdida. É esse tipo de projeto que a Finep tem condições de

financiar", acrescentou

Os recursos a serem usados pelo Cidades Inovadoras serão disponibilizados a agentes financeiros. Em conjunto com a Finep e as prefeituras, esses agentes analisam os projetos, tendo como critério a inovação. "São recursos grandes [volumosos], com baixo custo e carência de 2 a 5 anos, para serem pagos em um prazo que vai de 8 a 10 anos. O importante é que esse dinheiro estará disponível já no início da operação", detalhou Camargo.

Ele disse que financiamentos desse tipo levavam até mais de 300 dias para ser aprovados. "Agora durará entre 90 e 120 dias", informou. À perspectiva da Finep é de que, no primeiro ano, sejam apresentados, para análise, entre 200 e 300 projetos. (Agência Brasil)

Cotistas com menos de 60 anos têm até hoje para sacar PIS/Pasep

Cotistas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) têm até esta sexta-feira (28) para sacar o benefício fora dos critérios previstos em lei. É o caso dos trabalhadores com menos de 60 anos. De acordo com o último balanço do Ministério do Planejamento, há 4,5 milhões de pessoas nessa faixa etária que ainda não retiraram os recursos.

Mais de 11 milhões de beneficiários com menos de 60 anos já flexilizaram o saque. Aqueles que optaram por não retirar os recursos até amanhã não perdem o direito ao dinheiro. Poderão fazer o saque futuramente, quando passarem a cumprir um dos critérios habituais, conforme determina a Lei 13.677/2018.

Até 2017, os saques dos fun-

dos PIS/Pasep só eram permitidos para cotistas com idade mínima de 70 anos ou para os casos de aposentadoria, herdeiro de cotista, pessoas em situação de invalidez ou acometidas por algumas doenças específicas. A partir do dia 29, os saques voltam a ser exclusivos para aqueles que atenderem a um dos critérios citados, sendo que a idade mínima fixada pela lei passou para 60 anos.

Horário estendido na Caixa

Para facilitar o atendimento aos cotistas do PIS que ainda não sacaram seus benefícios, as agências da Caixa Econômica Federal abrirão duas horas mais cedo nesta sexta-feira, exceto nas regiões em que, devido ao fuso, esse horário não for a melhor condição de atendimento aos clientes. Para essas regiões

específicas, o horário também será ampliado, mas cada superintendência local decidirá se abrirá a agência antes ou se fechará depois do expediente normal.

Quem tem direito

Para saber o saldo e se tem direito ao benefício, o trabalhador pode acessar os sites do PIS e do Pasep. Para os cotistas do PIS, também é possível consultar a Caixa no telefone 0800-726-0207 ou nos caixas eletrônicos da instituição, desde que o interessado tenha o Cartão Cidadão. No caso do Pasep, a consulta é feita ao Banco do Brasil, nos telefones 4004-0001 ou 0800-729-0001.

Têm direito ao saque as pessoas que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988. As cotas são os rendimentos anuais depositados

nas contas de trabalhadores, instituições entre 1971, ano da criação do PIS/Pasep, e 1988.

Quem contribuiu após 4 de outubro de 1988 não tem direito ao saque. Isso ocorre porque a Constituição, promulgada naquele ano, passou a destinar as contribuições do PIS/Pasep das empresas para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que paga o seguro-desemprego e o abono salarial, e para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Do início do processo de flexibilização até o último dia 23, foram pagos R\$ 18,03 bilhões aos cotistas do fundo PIS/Pasep, beneficiando 16,3 milhões de cotistas. Cerca de R\$ 24 bilhões ainda estão disponíveis no fundo, em mais de 12 milhões de pessoas com cotas para resgatar. (Agência Brasil)

Total de passageiros em aviões cresce 4,36% no Brasil, diz associação

O número de passageiros de aviões no Brasil em agosto foi de 7,8 milhões, alta de 4,36% em relação a agosto de 2017. A demanda por viagens aéreas, que leva em conta passageiros pagantes e distância percorrida, teve elevação de 4,40% no mesmo período.

A oferta cresceu 4,75%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (27), em São Paulo, pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

No acumulado do ano até agosto, houve alta de 4,75% na demanda e de 4,80% na oferta. O equilíbrio entre oferta e demanda resultou em estabilidade do aproveitamento dos assentos, que ficou em 80,78%, retração de 0,04 ponto percentual em relação ao acumulado de 2017.

A taxa de participação de mercado de cada membro da associação, em agosto, foi de 34,19% da Gol, 32,79% da Latam, 19,25% da Azul e 13,77% da Avianca.

Além desses associados, foi anunciada hoje a inclusão dos novos: Passaredo, voltada à aviação regional brasileira, e Map, que voa pela Amazônia.

As viagens internacionais - feitas pelas associadas da Abear - tiveram alta de 15,72% em agosto, na comparação com o mesmo mês em 2017 e a oferta cresceu 19,54% no mesmo período.

O fator de aproveitamento fechou em 81,61%, com baixa de 2,70 pontos percentuais. No acumulado do ano, a demanda intermunicipal teve alta de 15,64% em relação ao mesmo intervalo de 2017 e a oferta apresentou aumento de 19,08%.

Alta nos custos

O presidente da associação, Eduardo Sanovicz, informou que o setor enfrentou, desde agosto do ano passado, o problema da elevação nos custos, com a alta de 25% no câmbio e de 60% no querosene. O combustível para aviação, inclusive, atingiu, no mês passado, o nível mais alto desde 2002, de acordo com a associação.

Com o aumento de custos, Sanovicz admite a possibilidade de aumento nas tarifas aos passageiros futuramente. "É racional esperar que, de alguma forma, o aumento do querosene e do câmbio tenha um reflexo. Não

será tão impactante, porque hoje é possível ter política tarifária com produtos acessórios", disse.

Preificação do combustível

A Abear defende a revisão da precificação do combustível de aviação, demanda que vem sendo enviada aos candidatos à Presidência da República. Segundo Sanovicz, o modelo atual de precificação é usado desde os anos 80.

A entidade é contrária à cobrança do combustível em dólar, já que, hoje, 90% desse combustível são produzidos no Brasil, diferente dos anos 80, quando 90% eram importados.

Assento confortável

Sanovicz é contrário a regulamentações sobre a venda de assento confortável pelas companhias aéreas. Na última terça-feira (25), o Ministério Público Federal emitiu nota sobre a cobrança ilegítima, quando a companhia não oferece vantagens ao passageiro.

"A nossa história de desregulamentação mostrou que, desta forma, a gente oferece bilhetes mais acessíveis e voa para mais destinos", finalizou o dirigente. (Agência Brasil)

Dólar fecha abaixo de R\$ 4

A cotação da moeda norte-americana recuou na quinta-feira (27) abaixo do patamar de R\$ 4, fechando nesta quinta-feira (27) em baixa de 0,79%, cotado a R\$ 3,9943 para venda. O dólar acumula até esta quinta-feira, penúltimo pregão do mês de setembro, um recuo de 1,92% ante o real invertendo a alta valorização de 8,46% no mês de agosto.

O Banco Central seguiu com os leilões tradicionais de swaps cambiais, concluindo rolagem de venda futura de dólares.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), terminou o pregão em alta de 1,71%, com 80 mil pontos. Os papéis da Petrobras colaboraram para o fechamento em alta, com valorização de 6,29%, seguidos por Itau com alta de 2,75%. (Agência Brasil)

Banco Central projeta em 4% crescimento do crédito este ano

O Banco Central (BC) aumentou a projeção para a expansão do crédito este ano. A expectativa de crescimento para o saldo das operações de crédito do sistema financeiro foi revisada de 3% para 4%.

A informação foi divulgada na quinta-feira (27), em Brasília, no Relatório de Inflação.

A previsão de crescimento do crédito para as famílias é de 7,5%. Segundo o BC, essa expansão se dará em "em linha com a recuperação gradual da economia e os efeitos defasados" do ciclo de

redução da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

Para as empresas, a previsão de crescimento é bem menor: 0,5%. Entretanto, o BC prevê, anteriormente, queda de 2%. Segundo o BC, a taxa do dólar tem elevado o saldo dos empréstimos atrelados à moeda.

Efeitos do câmbio

"A modificação repercutiu o impacto da evolução recente do câmbio e o melhor desempenho das operações com recursos livres nos últimos meses. Destaca-

que-se que a dinâmica do crédito às pessoas jurídicas no SFN [Sistema Financeiro Nacional] continua sendo influenciada pelo maior dinamismo nos mercados externo e de capitais, notadamente no segmento de recursos direcionados", diz o BC, no relatório.

A previsão para o crescimento do crédito com recursos livres, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado, é 9,5%.

Para o crédito direcionado (empréstimos com regras defi-

nidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura), a previsão é de recuo de 1,5%.

Em agosto deste ano, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos ficou em R\$ 3,155 trilhões, com aumento de 1% no mês e de 2,1% no ano. Em 12 meses, a expansão chegou a 3,4%.

Esse estoque do crédito corresponde a 46,7% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB) - com aumento de 0,2 ponto percentual em relação a julho. (Agência Brasil)

Rebanho de bovinos e produção de leite caem, diz pesquisa

A safra recorde de grãos em 2017, influenciada por fatores climáticos favoráveis, contribuiu para a redução dos custos de produção no setor pecuário entre 2016 e 2017.

Ainda assim, o ano foi marcado pela retração do rebanho de bovinos e da produção de leite, mas, em contrapartida, houve aumento significativo do rebanho suíno, que teve a maior expansão da série histórica e, principalmente, no número de galinhas (poeiteiras) e galináceos.

As informações constam da pesquisa Produção da Pecuária Municipal 2017 (PPM), divulgada na quinta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

O estudo traz informações dos efetivos da pecuária existentes no país, da produção de origem animal e do valor da produção, que fechou 2017 em queda de 0,4% comparativamente a 2016.

Os dados indicam, por exemplo, que, enquanto o total de galináceos chegou a 1,4 bilhão de cabeças, com crescimento de 6% em relação a 2016 - o maior resultado da série histórica da pesquisa, iniciada em 1974 -, o total de bovinos fechou o ano em 214,9 milhões de cabeças, uma queda de 1,5% de um ano para outro.

Com o aumento dos números da PPM 2017, a analista do levantamento, Mariana Oliveira, ressaltou o aumento dos rebanhos de suínos, galináceos e galinhas e as "pequenas quedas" de bovinos e caprinos.

"Do ponto de vista da produção, destacou-se o aumento da produção de mel e dos ovos de galinha e de codorna. A queda de bovinos pode ser explicada pelo aumento do abate, em razão da queda do preço da arroba, o que tem sido uma coisa cíclica: cai o preço da arroba, aumenta o abate de vaca como forma de reduzir o rebanho e, consequentemente, promover a alta do preço da arroba", explicou.

Segundo Mariana, o aumento do abate de galináceos está diretamente ligado à situação econômica da população. "Uma vez que o preço do produto é inferior ao da carne, a tendência é que boa parcela da população opte pelo produto mais barato disponível".

Em 2017, o total de bovinos no Brasil foi de 214,9 milhões de cabeças, uma queda de 1,5% com relação a 2016. "O ano foi marcado por um aumento no abate de matrizes, influenciado pelos baixos preços do bezerro e da arroba", justificou o IBGE.

O Brasil é detentor do segundo maior rebanho mundial, atrás apenas da Índia, e é o maior exportador e segundo maior produtor de carne bovina, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A Região Centro-Oeste, destaque na produção de bovinos, apresentou 74,1 milhões de cabeças, correspondendo a 34,5% do total nacional em 2017. Mato Grosso segue como o estado com o maior plantel bovino, abrangido 13,8% - 29,7 milhões de cabeças. O estado tem grandes frigoríficos e é responsável

pelo maior volume de abate bovino no país.

A produção de bovinos segue avançando para o Norte, que possui o segundo maior número - 48,5 milhões de cabeças de gado - e foi a única região a apresentar crescimento em 2017, com variação de 1,0% em relação a 2016.

Dos 20 municípios brasileiros com os maiores números de bovinos em 2017, 11 estavam no Centro-Oeste e nove no Norte. São Félix do Xingú, no Pará, que apresentou o maior total nacional, teve um crescimento do rebanho nos últimos dez anos de 23,6%.

Já o rebanho brasileiro de suínos atingiu 41,1 milhões de cabeças em 2017, um aumento de 3,0% com relação a 2016. A Região Sul concentra o maior total com Santa Catarina no topo do ranking estadual, com 19,7% da soma nacional. Logo em seguida, aparecem o Paraná (16,8%) e Rio Grande do Sul (14,0%).

O total de galináceos em 2017 foi de 1,4 bilhão de cabeças. A Região Sul, destaque na produção e abate de frangos, foi responsável por 47,1% desse total, seguida da Região Sudeste (26,1%). Somente o Paraná abrigou 25,3% do total nacional. O quadro para as regiões se inverte quando aborda o efetivo de galinhas (poeiteiras). A soma nacional estimada em 242,8 milhões de cabeças - um aumento de 11,4% em relação ao ano anterior - teve sua maior concentração na Região Sudeste (38,7%), seguida da Região Sul (26,0%).

O Brasil se destaca mundialmente na produção e exportação de frangos, sendo o maior exportador e segundo maior produtor de carne de frango, também de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Os principais destinos do produto brasileiro em 2017 foram Arábia Saudita, Japão e China.

A produção brasileira de leite em 2017 foi de 33,5 bilhões de litros, uma retração de 0,5% em relação a 2016. As Regiões Sul e Sudeste encabeçam a produção nacional, com 35,7% e 34,2% do total de litros, respectivamente.

Em relação ao número de vacas ordenhadas, é na Região Sudeste que está localizada a maior parte desses animais: 30,4% do total de 17,1 milhões no Brasil. No entanto, a maior produtividade nacional é encontrada na Região Sul, o que a mantém com o status de maior produtora de leite desde 2015.

O principal estado produtor de leite no Brasil é Minas Gerais, que possui ainda o maior rebanho de vacas ordenhadas. Em 2017, foi responsável por 26,6% da produção de leite e por 20,0% do total de vacas ordenhadas.

O preço médio nacional em 2017 foi de R\$ 1,1 por litro de leite, uma queda de 5,6% em relação a 2016, ano que atingiu o maior valor da série histórica pela queda na produção e competição pelo produto por parte da indústria. O valor de produção anual gerada na atividade foi de R\$ 37,1 bilhões. (Agência Brasil)

Ilan Goldfajn diz que crescem riscos para inflação no Brasil

A política monetária deve continuar a ser estimuladora para a economia, mas a taxa básica de juros (Selic) pode voltar a subir gradualmente caso haja piora nas expectativas para a inflação. A avaliação foi feita na quinta-feira (27) pelo presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, ao apresentar o Relatório de Inflação.

"Temos compromisso com inflação na meta e, portanto, alertamos que esse estímulo [Selic no menor nível histórico, 6,5% ao ano] começará ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e seu balanço de riscos apresentem piora", afirmou.

Ao definir a taxa Selic, o BC está mirando na meta de inflação, que é de 4,5% neste ano e 4,25%, em 2019, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Quando o BC reduz os juros básicos, a tendência é dimi-

nuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Segundo Goldfajn, há três riscos para a inflação considerados relevantes para o BC. Um deles é a capacidade ociosa da economia brasileira, que pode reduzir a inflação. "Temos a capacidade ociosa que pode nos surpreender e levar a inflação a ficar mais baixa. Mas em compensação, temos dois riscos que estão crescendo. Um deles é o risco de frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas [como a da Previdência] e ajustes na economia brasileira e o outro é o cenário internacional mais incerto, especialmente para economias emergentes", disse. Esses dois riscos podem elevar a inflação.

"A continuidade das reformas e ajustes na economia brasileira é fundamental para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e a recuperação sustentável da economia", enfatizou.

O risco para as economias emergentes citado pelo presidente do BC é decorrente da alta dos juros nos Estados Unidos (EUA). Com taxas de juros mais altas nos EUA, investidores com capital aplicado em países emergentes, como o Brasil, podem preferir tirar recurso do país e investir em títulos do Tesouro americano, os treasuries, considerados os papéis mais seguros do mundo. Este é um dos efeitos que fazem com que o dólar se valorize em relação ao real. A menor oferta de moeda americana no mercado de câmbio nacional eleva o seu preço. Neste ano, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central norte-americano, subiu os juros três vezes.

Crédito

Ao apresentar o relatório, Goldfajn destacou que o crédito está crescendo de forma sustentável no Brasil. "Não é um crescimento muito elevado, mas é positivo sustentavelmente", disse. Ele ressaltou ainda que a inadimplência vem caindo, assim como as taxas de juros e o spread (diferença entre taxa de captação do dinheiro pelo banco e a cobrada dos clientes). "As taxas de crescimento do crédito continuam caindo desde o pico de 2016".

Apesar de não considerar que os juros estão no nível ideal, Goldfajn disse que é "importante perceber o que já se avançou".

De acordo com o Relatório de Inflação, a expectativa do BC para o crescimento do saldo das operações de crédito do sistema financeiro é 4%, neste ano, ante a previsão anterior de 3%. O resultado será puxado pelo crédito às famílias, com perspectiva de expansão de 7,5%. (Agência Brasil)

Índice de Preços ao Produtor desacelera e fecha em 0,83%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) desacelerou em agosto fechando com variação de 0,83%, resultado 0,30 ponto percentual inferior ao de julho, quando houve alta de 1,13%.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (27), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da queda, o indicador encerrou agosto com variações positivas em 22 das 24 atividades, ante 20 atividades que, em junho, fecharam com alta de preços.

Com o resultado de agosto, os preços da indústria (na porta da fábrica) fecharam os primeiros oito meses do ano com alta de 10,75%. O acumulado dos

últimos doze meses (a taxa anualizada) ficou em 16,51%. Em agosto de 2017, o resultado foi 0,29%.

Segundo o IBGE, as quatro maiores variações observadas em agosto foram registradas nas atividades de bebidas, com alta de 3,95%, madeira (3,54%), fumo (2,57%) e produtos químicos (2,19%).

Já entre as grandes categorias econômicas, a variação de 0,83% de julho traz bens de capital com a maior variação (alta de 1,26%), seguida de bens intermediários (alta de 1,03%).

No resultado da indústria em geral, a influência das Grandes Categorias Econômicas foi puxada por bens de capital, com 0,11 ponto percentual; bens in-

termediários, com 0,61 ponto percentual e bens de consumo com 0,12 ponto.

No caso de bens de consumo, 0,05 ponto veio das variações de preços observadas nos bens de consumo semiduráveis e não duráveis e 0,07 ponto percentual de bens de consumo duráveis.

Acumulado no ano

O indicador acumulado no ano, que também acelerou entre junho e agosto, ao passar de 9,83% para 10,75%, anotou a maior alta para um mês de agosto de toda a série histórica, iniciada em 2014.

Entre as atividades com as maiores variações percentuais neste indicador sobressairam

indústrias extrativas (alta de 25,54%), outros produtos químicos (23,28%), refino de petróleo e produtos de álcool (16,32%) e outros equipamentos de transporte (15,06%).

Últimos 12 meses

Já o indicador acumulado dos últimos 12 meses teve, em agosto, o maior resultado da série histórica ao fechar em 16,51%, contra 15,89% de julho.

As quatro maiores variações foram em indústrias extrativas (alta acumulada de 58,61%), outros produtos químicos (34,91%), refino de petróleo e produtos de álcool (33,92%) e metalurgia (24,42%). (Agência Brasil)

Ipea revisa previsão de crescimento do PIB para 1,6%

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou na quinta-feira (27) a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2018 e 2019. Os números foram divulgados em entrevista coletiva na qual o Ipea apresentou sua Carta de Conjuntura Número 40.

Segundo o Ipea, o PIB, que é a soma dos bens e serviços produzidos no país, deve crescer 1,6% neste ano e 2,9% em 2019. Na previsão anunciada três meses atrás, o instituto estimava alta de 1,7% e 3%.

Já no início deste ano, o Ipea projetava crescimento de 3% nos dois períodos.

De acordo com o diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas, José Ronaldo de Castro Souza Júnior, o cenário se deteriorou ao longo do ano com a perda de confiança do mercado na continuidade das reformas e também com a greve dos caminhoneiros, em maio.

O economista afirmou que as projeções do instituto de-

pendem da manutenção da crença de que o governo conseguir reverter o déficit nas contas públicas. Com as regras em vigor, o Ipea prevê que somente em 2023 o Brasil terá superávit primário. "Caso não haja confiança em relação à política fiscal, essa trajetória fica comprometida", disse Castro, que considera difícil manter o teto de gastos públicos sem rever as regras da Previdência Social.

Para ele, a questão fiscal é o que impede que a economia tenha uma retomada mais rápida, já que o Brasil tem alta ociosidade em sua capacidade produtiva.

"O cenário fiscal é o grande problema, é a grande barreira que tem impedido a retomada de ser mais intensa, mais forte, como a gente esperaria depois de um período de crise tão forte quanto o que a gente vive."

PIB

Na projeção apresentada

hoje pelo instituto, a indústria deve crescer 1,8% neste ano e 2,8% no ano que vem; os serviços terão expansão de 1,6% e 2,9%. A agropecuária deve cair 0,5% em 2018 e registrar expansão de 3,6% em 2019.

Segundo o estudo, a Formação Bruta de Capital Fixo (Investimentos) deve sair de uma queda de 1,8% em 2017 para duas altas, umada 3,3% este ano e outra de 4,6%, em 2019.

O consumo das famílias, na previsão do Ipea, crescerá 2% em 2018 e 3% em 2019. Já o consumo do governo deve cair 0,2% em 2018 e aumentar 0,5% em 2019.

Em relação ao mercado externo, as exportações devem ter em 2018 alta menor que em 2017. No ano passado, o crescimento foi de 5,2% e, em 2018, a previsão é de 4,2%. Para 2019, o Ipea espera expansão de 6%. As importações devem crescer 8,5% em 2018 e 6,8% em 2019. Na avaliação do Ipea, a re-

Petrobras vai pagar US\$ 853 milhões aos EUA para terminar investigação

A Petrobras vai pagar US\$ 853 milhões de multa aos Estados Unidos como penalidade pela atuação irregular de ex-diretores e ex-executivos da companhia no mercado acionário norte-americano entre os anos de 2003 e 2012. O acordo que será assinado na quinta-feira (27) com o Departamento de Justiça e a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos encerra as investigações contra a estatal no país.

De acordo com o Ministério Público Federal, 80% do valor dessas penalidades (US\$ 682,4 milhões) serão destinados a um fundo criado para financiar pro-

gramas sociais no Brasil e medidas de combate à corrupção. Parte desse dinheiro também poderá ser usada para ressarcir investidores brasileiros.

A estatal é acusada de usar as leis norte-americanas de uma maneira de registros contábeis e demonstrações financeiras para facilitar o pagamento de propinas a políticos e partidos no Brasil. A Petrobras se comprometeu ainda a assinar um termo reconhecendo a falta intencional de executivos da empresa no esquema de corrupção revelado pela operação Lava Jato. (Agência Brasil)

MEC pede alteração do início do horário de verão por conta do Enem

Lewandowski libera para julgamento recurso de Lula contra prisão

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski liberou na quinta-feira (27) para julgamento o recurso com objetivo de garantir liberdade ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com a decisão, cabe ao presidente da Corte, Dias Toffoli, marcar a data do julgamento.

Ao liberar o processo para a pauta do plenário, o ministro também sugeriu a Toffoli que sejam julgadas as ações diretas de constitucionalidade (ADCs) que tratam da validade da prisão condenatória após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça. Segundo o ministro, ações que tratam de processo abstrato têm preferência em relação aos casos concretos.

O ministro devolveu o processo para julgamento após pedir vista, no dia 16 de setembro, quando o placar da votação estava em 7 a 1, formando maioria contra Lula. Voltaram a ser a questão os ministros Ed-

son Fachin, relator; Alexandre de Moraes; Dias Toffoli; Luiz Fux; Luis Roberto Barroso; Gilmar Mendes e Rosa Weber. O único voto contrário foi de Marco Aurélio.

O julgamento estava sendo realizado em ambiente virtual, quando os ministros do STF podem decidir remotamente sobre uma questão que trate de temas com jurisprudência já consolidada. Com a vista, o caso passará a ser julgado pelo plenário físico.

O recurso protocolado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é contra a decisão do plenário da Corte que negou um *habeas corpus* antes de ele ser preso, em abril.

Lula está preso desde 7 de abril na superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde cumpre pena de 12 anos e um mês imposta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) no caso do triplex Rio Guarujá, em São Paulo. (Agência Brasil)

Ciro Nogueira é alvo de mandados de busca e apreensão no Piauí

Dois imóveis do senador Ciro Nogueira (PP-Pi), em Teresina, foram alvo na quinta-feira (27) de mandados de busca e apreensão pela Polícia Federal. A ação autorizada pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido da PF, faz parte da investigação de crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa praticados por empresários da Odebrecht, políticos e doleiros, de acordo com o Ministério Público Federal (MPF).

Segundo a Polícia Federal, as investigações se baseiam em acordos de colaboração premiada firmados por executivos da empreiteira com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e que apontaram destinos de valores que teriam sido desviados de obras públicas concedidas à empresa.

"O alvo, cujo nome não pode ser divulgado neste momento por se tratar de medidas sigilosas, atua como assessor de um partido político investigado. Nesta etapa de investigação, não houve pedidos de prisão. O objetivo das cautelares é aprofundar investigações com a coleta de provas do pagamento de vantagens indevidas pela Construtora Odebrecht a políticos", disse a PGR.

O senador Ciro Nogueira é presidente nacional do Partido Progressista (PP) e candidato à reeleição ao Senado

pelo Piauí.

Não é a primeira vez este ano que o senador é alvo de investigações. Em 24 de abril, a PF emitiu mandado de busca e apreensão de material no gabinete do senador no Congresso, dentro de investigação da Operação Lava Jato sobre obstrução da Justiça. De acordo com a PGR, o inquérito foi instaurado para apurar a suspeita de que Ciro Nogueira e outros investigados tentaram comprar o silêncio de um ex-assessor parlamentar.

Em nota, a assessoria de Ciro Nogueira diz que o senador não foi o alvo da ação reativa nesta quinta-feira pela Polícia Federal na sede do PP no Piauí, e sim uma terceira pessoa. Segundo a assessoria, os funcionários do partido colaboraram com as diligências dos policiais e forneceram todas as informações solicitadas pelos agentes.

Mais cedo, agentes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços relacionados ao senador no Piauí. De acordo com a nota, o objetivo da ação policial foi colher provas para aprofundar investigações do Ministério Público Federal (MPF) sobre pagamento de vantagens indevidas pela Construtora Odebrecht a políticos.

A nota diz ainda que o senador sempre se colocou à disposição do Poder Judiciário e que está interessado em esclarecer os fatos. (Agência Brasil)

O Ministério da Educação (MEC) solicitou ao presidente Michel Temer o adiamento do início do horário de verão em razão das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O horário de verão está previsto para iniciar no dia 4 de novembro, data marcada para a realização do primeiro domingo de provas do exame.

Com o início do horário de verão, os relógios em dez estados e no Distrito Federal devem ser adelantados em uma hora. A avaliação do MEC é que a alteração no horário poderia gerar confusão, fazendo com que candidatos possam perder o exame por conta da alteração no horário.

As datas das provas do Enem foram divulgadas pelo Ministério da Educação (MEC) em 18 de janeiro deste ano para os dias 4 e 11 de novembro. No dia 4, serão aplicadas as questões de língua portuguesa, ciências humanas e redação, com duração prevista de 5h30. No dia 11, será a vez das questões envolvendo ciências da natureza e matemática, com duração de 5h. A abertura dos portões será às 12h e o fechamento, às 13h.

Tradicionalmente, o horário de verão tem início partir da meia-noite do terceiro domingo de outubro. Mas, um decreto do dia 15 de dezembro do ano passado, alterou a data, definindo

que o início do horário de verão ocorra no primeiro domingo de novembro.

A alteração atendeu a um pedido do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que havia solicitado que a mudança não coincidisse com o segundo turno das eleições deste ano, marcado para 28 de outubro.

O tribunal argumentou que a alteração visava dar mais agilidade na apuração e divulgação dos resultados das eleições. Segundo o TSE, a realização do segundo turno durante o horário de verão teria o início das apurações com horários diferentes em alguns estados que não implantam o horário de verão.

Ainda não há uma resposta do Palácio do Planalto a respeito do pedido do MEC. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) não discute a possibilidade de alterar das datas das provas. Caso o pedido não seja acatado, o horário de verão começará à 0h do dia 4 de novembro e terminará em 16 de fevereiro de 2019.

Durante este período, os relógios serão adelantados em uma hora nos municípios dos estados de Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal. (Agência Brasil)

Raquel Dodge critica Supremo por arquivar inquéritos sem pedido do MP

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, voltou na quinta-feira (27) a criticar decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) de arquivar, sem solicitação do Ministério Público, investigações sobre corrupção envolvendo políticos com foro privilegiado.

Para a PGR, tais arquivamentos favorecem a impunidade, por remeter a um sistema já extinto no Brasil, em que se confundia os papéis de acusador e julgador, algo que remonta a um sistema inquisitório obsoleto, que acabou a partir

da Constituição de 1988, segundo destacou.

"Funcionou por muitos anos no Brasil um sistema inquisitório, que confundia essas funções. Confundia essas funções não em benefício da sociedade brasileira, muitas vezes para assegurar exatamente aquilo que não era desejável, que era a impunidade de poderosos", afirmou Raquel Dodge.

Nove arquivamentos
Em seu mais recente balanço, a PGR destacou ao menos

novas decisões, monocráticas (individuais) ou colegiadas, em que o STF arquivou inquéritos contra parlamentares, todas tomadas nos últimos quatro meses. Algumas dessas investigações haviam sido abertas em decorrência da delação premiada de ex-executivo da empresa Odebrecht. Raquel Dodge recorreu de todas essas arquivamentos.

A PGR classificou tais arquivamentos como um dos principais "desafios judiciais" enfrentados atualmente pelo Ministério Público.

"Arquivamento de investigações criminais ao argumento de que havia uma demora na conclusão da investigação, de ofício, por ministro da Suprema Corte, essa atitude judicial, não tenho dúvida, desafia e diminui a plenitude da vigência do sistema acusatório no Brasil", afirmou Raquel Dodge.

As declarações da PGR foram dadas durante um evento sobre a atuação do Ministério Público na área criminal desde a Constituição de 1988, na sede da PGR, em Brasília. (Agência Brasil)

Se paramos de vacinar, doenças voltarão mais fortes, diz ministério

A coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues, alertou na quinta-feira (27) para a necessidade de os três entes federados trabalharem juntos para mobilizar a população sobre a importância da vacinação. Durante a 20ª Jornada Nacional de Imunizações, no Rio de Janeiro, ela lembrou que o país enfrenta queda na adesão às vacinas – no ano passado, das 14 doses que integram o programa, apenas a BCG aplicada em recém-nascidos para prevenir a tuberculose, atingiu a meta de 95% de cobertura.

"Não podemos esmorecer e deixar de vacinar nossas crianças e, no momento de circulação de um agente, elas são as mais afetadas", disse. "Se nós paramos de vacinar, essas doenças vão recrudescer", completou.

Carla destacou que, desde a década de 70, quando o programa foi criado, o ato de vacinar deixou de ser uma opção no Brasil e passou a ser uma obrigação. O Artigo 29 do Decreto 78.231, de agosto de 1976, prevê que é dever de todo cidadão submeter a si e aos menores dos quais tenha a guarda ou a responsabilidade de vacinação obrigatória. "A lei já colocava que só não seriam vacinadas as pessoas que tivessem contra-indicações e que apresentassem um atestado médico", explicou.

Readequar serviços
A coordenadora admitiu, entretanto, que é preciso adequar os serviços públicos de saúde à nova realidade brasileira – de homens e mulheres que trabalham em período integral enquanto a maioria dos postos de saúde não funciona de segunda a sexta em horário, muitas vezes, inferior ao comercial, fechando para almoço. Entre as estratégias sugeridas pela pasta para buscar a população-alvo estão horários flexíveis para funcionamento dos postos e parcerias com instituições de ensino (escolas e universidades), além do combate às chamadas *fake news* e aos grupos anti-vacinas.

"Precisamos pensar em como manter um programa com essa capilaridade e com essa complexidade. Precisamos pensar não só na criança, mas no adolescente e no adulto", disse. "Temos que readequar nosso processo de trabalho para que a gente possa garantir o acesso da população às vacinas", reforçou.

Sarampo

Durante o encontro, Carla citou o cenário de sarampo registado no Brasil atualmente – a doença havia sido erradicada, mas ensaia um retorno em meio a baixas taxas de cobertura vacinal. Dados atualizados pelo ministério mostram que, mais de 45 dias após o início da campanha, que precisou ser prorrogada em duas semanas, o índice de cobertura finalmente chegou a 97% das crianças com idade entre 1 ano e menores de 5 anos.

"A gente começa a vacinação na infância, quando o sistema imunológico não está protegido", explicou a coordenadora. "Se eu elimino o agente patogênico da natureza, vou estar, com certeza, protegendo a população adulta", concluiu. (Agência Brasil)

Nome de Garotinho continua na urna eletrônica mesmo com decisão do TSE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ), desembargador Carlos Eduardo da Fonseca Passos, divulgou comunicado informando que o nome do candidato ao governo Rio Anthony Garotinho (PRP-RJ) será mantido na urna eleitoral, mesmo após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que manteve na quinta-feira (27) a ineligibilidade do ex-governador.

O presidente do TRE-RJ disse no comunicado que, "tendo

em vista que o sistema de candidaturas já se encontra fechado desde 19 de setembro e que o processo de insinuação já foi deflagrado, não é possível, no presente momento, a exclusão do nome do outrora candidato das urnas eletrônicas, até mesmo porque ainda não exauridas as vias judiciais".

Fonseca Passos explicou que "dessa forma, sua situação continuará constante, na urna eletrônica, como indeferido com recurso e eventuais votos a ele destinados, serão considerados nulos, a menos que a decisão do TSE seja revertida."

Fonseca Passos escreveu ainda que "Anthony Garotinho se encontra com os direitos políticos suspensos, em decorrência de condenação criminal transitada em julgado, de modo que está inabilitado tanto para votar quanto para ser votado".

Vai recorrer
Nas redes sociais, Anthony

Garotinho afirmou que recorrerá da decisão do TSE. "Decisão judicial é para ser cumprida, mas ela pode ser contestada e questionada. Vou recorrer, ainda hoje, em instância máxima, que é o Supremo Tribunal Federal, dessa decisão que, a meu ver, o TSE tomou movido por informações erradas enviadas pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que é controlado por alguém que eu denunciei". (Agência Brasil)

Bahia tem o maior número de títulos eleitorais cancelados: 586 mil

Metade dos títulos de eleitoral, no total, 3 milhões 368 mil 447 eleitores não vão votar nas eleições de outubro porque não compareceram aos cartórios eleitorais nos municípios em que houve o recadastramento para identificação biométrica ou devido a outras restrições.

STP rejeita pedido de liminar
Na quarta-feira (26), por 7 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu rejeitar pedido de liminar feito pelo

PSB para evitar o cancelamento desses títulos.

A maioria acompanhou voto do ministro relator, Luiz Roberto Barroso.

Para ele, não há inconstitucionalidade nas normas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que disciplinaram as regras de alistamento eleitoral.

Segundo o ministro, a atualização do cadastro de eleitores é necessária para manter a higidez das eleições.

Na ação, o PSB alegou que são inconstitucionais as resoluções do TSE que disciplinaram o cancelamento de títulos como penalidade ao eleitor que não realizou o cadastro biométrico obrigatório dentro do prazo, porque resultaram em indevido cerceamento do direito de votar.

PT e o PCdoB também participaram do processo. Para os partidos, a maioria desses títulos é de cidadãos humildes que não tiveram acesso à informação para cumprir a formalidade. (Agência Brasil)

ENTÃO OLHEI PARA OS CÉUS
E VI A CIDADE... APOCALIPSE 21:2-10

MATEUS 7:7-12
PEÇAM, E LHE SERÁ DADO;
BUSQUEM, E ENCONTRARÃO;
BATAM, E A PORTA LHE SERÁ
ABERTA. POIS TODO O QUE PEDE,
RECEBE; O QUE BUSCA,
ENCONTRA; E ÀQUELE QUE BATE, A
PORTA SERÁ ABERTA.
FAÇAM AOS OUTROS O QUE VOCÊS
QUEREM QUE ELES LHE FAÇAM;
POIS ESTA É A LEI E OS PROFETAS.

[Nome: BibliaGalvões]
WWW.BIBLIA-JA.BLOGSPOT.COM.BR
email: mauricio.pizaco.galvardo@hotmail.com

Indy Lights

Lucas Kohl testa em Indianápolis e projeta novidades para 2019

Destaque brasileiro no primeiro degrau das categorias de acesso à Indy, Lucas Kohl testou um carro da Indy Lights pela primeira vez no último final de semana em Indianápolis. O piloto gaúcho teve dois dias de treinos no traçado misto com o carro da equipe Belardi e mostrou o desejo de realizar a temporada completa na categoria em 2019.

“Os treinos foram bastante positivos, o Indy Lights é totalmente diferente do que eu estava acostumado na USF2000. O carro é bem maior, tem mais potência, cerca 450 cavalos e a parte aerodinâmica também é melhor. Por isso, fui me adaptando a cada treino. O tempo final acabou não refletindo nosso potencial, pois peguei tráfego e não



Lucas Kohl no pódio da USF2000 em Mid-Ohio

fechamos a volta ideal, mas o importante foi ver este bom rendimento que nos permite pensar em saltar de categoria

já em 2019”, diz Kohl.

Terceiro colocado nesta temporada da USF2000 entre 34 participantes, Lucas conquistou qua-

tro pódios neste ano e agora tem a opção de subir para a Pro Mazda ou já ir direto para a Light, chegando assim ao último degrau antes da Indy, principal categoria dos Estados Unidos.

Kohl começou no kart no Rio Grande do Sul e estreou em monopostos sendo campeão da Fórmula Júnior na categoria Novatos em 2014, ainda no Brasil, com oito vitórias em 16 corridas. O piloto também participou de várias provas de endurance no Brasil em 2015 e mudou o foco da carreira para os EUA em 2016, ano em que estreou na USF2000.

A Indy já encerrou o calendário de todas as suas divisões neste ano e abre a temporada 2019 em março, no circuito de rua de St Pete, na Flórida.

Erica Sena é vice-campeã do Circuito Mundial de Marcha Atlética



Caio Bonfim foi campeão por equipe

A brasileira Erica Rocha de Sena (Orcampi Unimed) conquistou o vice-campeonato do Circuito Mundial de Marcha Atlética, evento realizado anualmente pela IAAF. Este ano, a etapa final foi encerrada na quarta-feira (26), com a disputa da etapa final em Mundu, na China.

Com a 15ª posição na prova de 12 km (a última do programa), e o 11º na classificação geral da

etapa, que teve três dias de competições, Erica somou 3:29:16. Assim, ela garantiu a medalha de prata no Circuito, que teve oito etapas nesta temporada.

A chinesa Shijie Qieyang ficou com o título, ao somar 34 pontos. Erica ficou com 23, um a mais do que a portuguesa Inês Henriques, terceira colocada.

Erica somou pontos ao conquistar prata no Memorial Jersy

Hausleber, em Monterrey, no México (10), ao levar o ouro do Sul-Americano de Sucúa, no Equador (6), e o quarto lugar no Mundial de Taicang, na China (7). Erica havia sido campeã do circuito em 2017.

No masculino, o equatoriano Andrés Chocho, marido e técnico de Erica, foi o campeão, com 25 pontos, seguido do colombiano Eider Arevalo, com 24, e do sul-africano Lebogang Shange, com 22 pontos. O catariense José Alessandro Bagio (FME Timbó) terminou em 19º, com 2 pontos.

Na última das três provas da competição da China, de 12 km, domínio chinês: 1-Shijie Qieyang - 50:40, 2-Zhenxia Ma-51:49 e Yingliu Wang - 51:54. Nair da Rosa (AABL) foi 29º, 1:00:37, e Elianny Pereira (CASO), a 35ª, 1:06:39.

Na classificação geral da etapa chinesa, Yingliu Wang (CHN) foi a campeã, com 3:13:17, seguida de Shijie Qieyang (CHN), 3:14:31, e Maocuo Li (CHN), 3:14:48. As brasileiras Elianny Pereira foi a 26ª, 3:57:06, e Nair da Rosa, a 27ª, 3:59:40.

No masculino, o colombiano Eider Arevalo, campeão mundial em Londres 2017, foi o destaque. Ele venceu a etapa de 12 km desta quarta-feira, com 47:17, seguido do chinês Kaihua Wang, com 47:19, e do sul-africano Lebogang Shange, com 47:20. Caio Bonfim, bronzeo no Mundial de Londres, terminou em 17º, com 49:20. José Alessandro Bagio (Timbó) ficou em 36º, com 50:55, Moacir Zimmermann (AABL) completou em 61º, com 52:52. Lucas Gomes Mazzo (Orcampi Unimed) e Max Batista Santos (CASO) não completaram.

Na classificação geral, Eider Arevalo fez 2:58:09, Lebogang Shange, 2:58:12, e Isaac Antonio Olivares (MEX), 2:59:08. Caio Bonfim terminou em 11º lugar com 3:04:25. Outros brasileiros: 34º José Alessandro Bagio, 3:12:04, 59º Moacir Zimmermann, 3:23:01, 92º Lucas Gomes Mazzo, 2:32:15, 94º, e Max Batista Santos, 3:18:50.

Por equipes, a Latin Power, de Caio Bonfim, Andrés Chocho, Lebogang Shange e Perseus Karlstrom, foi a campeã, com 9:04:16.

V Circuito Paulista de Vôlei de Praia terá 35 duplas na etapa de Guaíra

A terceira etapa da V Circuito Paulista de Vôlei de Praia acontecerá neste fim de semana, entre 28 e 30 de setembro, nas quadras do Parque Ecológico Manacá, em Guaíra, na região de Barretos. A disputa reunirá 35 duplas, sendo 22 no masculino e 13 no feminino, na briga pelo topo do pódio e os pontos para a definição dos melhores da temporada. A programação começará nesta sexta-feira, com a realização do torneio classificatório masculino, com 12 equipes, e que definirá as seis últimas vagas para a Chave Principal no sábado e domingo.

Sede de etapas do Circuito Paulista desde a primeira edição, Guaíra se tornou uma referência no interior. Os torneios sempre apresentaram um elevado nível técnico, apesar do forte calor na região. Outro destaque é para a boa presença do público, que

prestigia todas as partidas da competição. A expectativa é de repetir esse sucesso na edição deste ano.

As duplas pré-classificadas no masculino são as seguintes: 1) Luiz Justo/Gustavo Campos, com 760 pontos; 2) Júlio Cesar/Luan Machado, 600; 3) Matheus Maçonetto/ Tiago Castilhos, 580; 4) Luccas Lima/Alé Leite, 580; 5) Edson Junior/Isac Newton, 560; 6) Matheus Brito/Fabio Toro, 560; 7) Pedro Henrique/Gabriel Medeiros, 480; e 8) Moacyr/Chris, 440. O Wild Card (convite) ficou com a dupla Christoffer/Luis, indicados pela cidade, e 10) Erick/Maicom (440), classificada para otimizar o quali.

Já no feminino, as equipes confirmadas são 1) Marli/Ana Lucia, 640 pontos; 2) Kedma/Vál, 600; 3) Shirlei/Camila Rodrigues, 600; 4) Kawane/Miriam,



V Circuito Paulista de Vôlei de Praia

560; 5) Camila Paixão/Lé; 440; 6) Lucília/Welly; 420; 7) Carol/Jessica, 420; 8) Samantha/Fabiana, 260; 9) Gabi Gil/Flavia Silva, 160; 10) Dani/Pamela, 0; 11) Bibi/Alanis, 0; 12) Bia/Bianca, 0; e 13) Bianca/Ana, 0.

No masculino como no feminino, será na sexta-feira, dia 28, após o encerramento do Torneio Qualifying Masculino, na Casa de Cultura na Rua 10: 19h - Feminino e 19h30 - Masculino.

Mais informações no site oficial, www.fvp.com.br

Campeonato Paulista de Vôlei EMS Taubaté Funvic e Vôlei Renata vencem pelas quartas de final

Equipes farão o segundo jogo em casa, precisando de mais uma vitória



Campeonato Masculino de Vôlei

Jogando fora de casa, as equipes do EMS Taubaté Funvic, atual campeão estadual, e do Vôlei Renata conseguiram resultados positivos pelas quartas de final do Campeonato Paulista masculino de vôlei, Divisão Especial. O representante de Taubaté foi a Itapetininga e, num jogo bastante equilibrado, venceu por 3 a 0, 25/22, 30/28 e 33/31, em 103 minutos. Já o time de Campinas foi a São José dos Campos e ganhou pelo mesmo placar, 3 a 0, parciais de 25/14, 26/24 e 25/16, em 72 minutos. Com os resultados positivos, as duas equipes precisam de apenas mais uma vitória em casa e com o apoio das torcidas para garantir a classificação para as semifinais.

No sábado, dia 29, acontecerão três jogos, sendo dois deles decisivos: pelo Grupo B, às 11h, o Super Vôlei/Santo André receberá o Sesi - São Paulo, no Ginásio Pedro Dellantonia; pelo Grupo E, às 16h, o Vôlei Ribeirão fará o segundo jogo contra o Corinthians-Guarulhos, no Ginásio Cava do Bosque, com transmissão pelo www.tvnsports.com.br; e pela chave D, às 18h30, acontecerá a partida da volta entre o EMS Taubaté Funvic e o Vôlei UM Itapetininga, no Ginásio Abaeté, ao vivo, pelo Canal SporTV. No domingo, dia 30, às 21h30, o Vôlei Renata receberá o São José dos Campos para o jogo da volta, no Ginásio do Taquaral, também com SporTV.

A segunda rodada das quartas de final teve emoção de sobra, especialmente no confronto entre Vôlei UM Itapetininga e EMS Taubaté Funvic. As duas equipes travaram um duelo emocionante, com sets longos e muita garra. No fim, a vitória

e o primeiro passo à semifinal ficou com o EMS. Mas, pelo que se viu, a equipe deverá ter trabalho também no segundo jogo.

“É sempre bom ganhar fora de casa, e agora vamos decidir em casa. O nosso ponto forte foi ter conseguido o suporte e superar a pressão que o adversário colocou sobre nós o jogo todo. Mostramos força principalmente nos finais dos sets, virando bolas decisivas e evitando set points e match points deles. Estamos em evolução e essa vitória de hoje é prova disso”, destacou o ponteiro Lucarelli.

Em São José dos Campos, o Vôlei Renata jogou bem e ganhou com mais tranquilidade, encontrando maior dificuldade somente no segundo set. Jogando em casa, o Vôlei Renata tem tudo para carimbar sua passagem para a terceira fase. “Acredito que jogamos bem. Fomos firmes no saque tático e conseguimos dificultar o trabalho deles. Ainda não tem nada vencido. Vamos para o jogo de volta com a mesma concentração que tivemos hoje e buscaremos a vitória”, comentou o técnico Horácio Dileo, do Vôlei Renata.

Os grupos da segunda fase são os seguintes: **Grupo B** - Sesi - São Paulo, primeiro colocado, e Super Vôlei/Santo André; **Grupo C** - Vôlei Renata, segundo colocado na primeira fase, e São José dos Campos, sétimo, e **Grupo D** - EMS Taubaté, terceiro, e Vôlei UM Itapetininga, sexto.

O Campeonato Paulista de Vôlei, Masculino e Feminino, Divisão Especial, tem organização e promoção da Federação Paulista de Volleyball. Mais informações, www.fvp.com.br

VIVA UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL. SÉRIE DELTA Abu Dhabi. 02.12 PARQUE DA INDEPENDÊNCIA 5K E 10K. SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: SERIEDELTA.COM.BR